

**FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NO CONTEXTO DO TRIÂNGULO MINEIRO:  
DISCUSSÕES INICIAIS****LA FORMACIÓN DOCENTE EN EL CONTEXTO DEL TRIÁNGULO MINEIRO:  
DEBATES INICIALES****TEACHER TRAINING IN THE CONTEXT OF THE TRIÂNGULO MINEIRO:  
INITIAL DISCUSSIONS**

Recebido em: 10/04/2025

Aceito em: 30/09/2025

Publicado em: 20/11/2025

Adriany de Ávila Melo Sampaio<sup>1</sup>  
Universidade Federal de UberlândiaLuciene do Nascimento da Cruz<sup>2</sup>  
Universidade Federal de UberlândiaAntônio Carlos Freire Sampaio<sup>3</sup>  
Universidade Federal de UberlândiaRosana de Ávila Melo Silveira<sup>4</sup>  
Instituto Federal do Triângulo MineiroJoão Paulo Bernardo Ramos<sup>5</sup>  
Universidade Federal de Uberlândia

**Resumo:** Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa “Dados Básicos sobre o ensino de Geografia no contexto do Triângulo Mineiro” com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG. Nesta etapa da pesquisa foram selecionados treze municípios do Triângulo Mineiro para a pesquisa de dados. O Objetivo Geral foi investigar o perfil docente da rede pública de ensino, assim como também para a realização dos Cursos de Formação Continuada. Para a realização da coleta de dados sobre o perfil do professor foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas. Como resultados, foram obtidas informações de nove municípios, num total de 220 professores. Como conclusão, pode-se afirmar, que conhecer como esses profissionais exercem sua profissão, bem como a identificação de suas demandas podem indicar propostas que contribuam com as problemáticas indicadas no âmbito escolar.

**Palavras-chave:** Graduação; Prática Docente; Questionários.

**Resumen:** Este trabajo es parte del proyecto de investigación “Datos Básicos sobre la enseñanza de la Geografía en el contexto del Triángulo Mínero” con el apoyo de la Fundación de Apoyo a la Investigación del Estado de

<sup>1</sup> Doutora em Geografia. Professora da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia - MG. E-mail: adrianyavila2@gmail.com

<sup>2</sup> Licenciada em Geografia. Bolsista de Iniciação Científica da FAPEMIG - 2021-2023. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia - MG. E-mail: luciene.nc2015@gmail.com

<sup>3</sup> Doutor em Geografia. Professor da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia - MG. E-mail: acfsampa@gmail.com

<sup>4</sup> Mestre em Geografia. Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), campus Uberlândia, MG. E-mail: rosanasilveira@iftm.edu.br

<sup>5</sup> Licenciado em Geografia. Bolsista da FAPEMIG - 2021-2022. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia - MG. E-mail: jpbrgeografiaufu@yahoo.com.br

Minas Gerais – FAPEMIG. En esta etapa de la investigación se seleccionaron trece municipios de la región del Triângulo Mineiro para la investigación de datos. El Objetivo General fue investigar el perfil docente del sistema educativo público, así como realizar Cursos de Educación Continua. Para recolectar datos sobre el perfil docente se aplicaron cuestionarios con preguntas abiertas y cerradas. Como resultado se obtuvo información de nueve municipios, con un total de 220 docentes. En conclusión, se puede afirmar que conocer cómo estos profesionales ejercen su profesión, así como identificar sus demandas, puede indicar propuestas que contribuyan a las problemáticas señaladas en el ámbito escolar.

**Palabras-clave:** Graduación; Práctica Docente; Cuestionarios.

**Abstract:** This work is part of the research project “Basic Data on Geography Teaching in the Context of the Triângulo Mineiro” with the support of the Minas Gerais State Research Support Foundation – FAPEMIG. In this stage of the research, thirteen municipalities in the Triângulo Mineiro were selected for data research. The General Objective was to investigate the teaching profile of the public school system, as well as the implementation of Continuing Education Courses. In order to collect data on the teacher profile, questionnaires with open and closed questions were applied. As a result, information was obtained from nine municipalities, totaling 220 teachers. In conclusion, it can be stated that knowing how these professionals exercise their profession, as well as identifying their demands, can indicate proposals that contribute to the problems indicated in the school environment.

**Keywords:** Graduation; Teaching Practice; Questionnaires.

## INTRODUÇÃO

O artigo em questão se dedica a discutir alguns dos dados coletados sobre treze municípios do interior do Estado de Minas Gerais, Brasil, referente ao Projeto de Pesquisa intitulado “Dados Básicos sobre o ensino de Geografia no contexto do Triângulo Mineiro” financiado pela FAPEMIG, com bolsas de Iniciação Científica, no período de 2021-2023.

Os municípios pesquisados foram: Araporã; Cachoeira Dourada; Canápolis; Capinópolis; Cascalho Rico; Centralina; Gurinhatã; Indianópolis; Ipiaçu; Ituiutaba; Monte Alegre de Minas; Santa Vitória e Tupaciguara. Dos treze municípios selecionados, nove deles aceitaram participar do projeto.

A pesquisa teve como finalidade coletar dados dos professores da Educação Básica, atuantes na rede pública de ensino regular, e desse modo, conhecer um pouco da realidade dos profissionais. Para tanto, foram aplicados questionários, em um total de 220 docentes.

O Questionário foi esquematizado em quatro blocos, sendo o primeiro sobre a identificação do pesquisado/a, mas sem mencionar nome específico. O segundo bloco foi sobre a formação do(a) professor(a), o terceiro tratou da prática do(a) professor(a) e o quarto e último bloco foi referente ao ensino compacto/ supletivo/ EJA. Ao final foi reservado um espaço para o docente opinar livremente sobre qualquer assunto, sejam críticas, ou elogios, ou sugestões, entre outros.

A subdivisão de cada bloco de perguntas foram as seguintes: para o primeiro bloco estavam questões sobre escola que trabalha, bairro, cidade, nível de ensino trabalhado nessa escola, sexo, idade, cor e local de nascimento de cada entrevistado. Nesse quesito sobre a

identificação dos professores entrevistados foi essencial a coleta desses dados porque se compreende a realidade do ensino para cada localidade, e por isso, considera-se um aspecto que sofre influência diretamente ligada aos recursos didáticos disponíveis, às condições de trabalho do docente, a concentração de profissionais da educação em cada município e assim sucessivamente.

Dessa forma, a localização dos professores é um aspecto importante para compreender a dinâmica ligada ao local de trabalho, uma vez que a pesquisa revela que há características semelhantes à Pesquisa realizada pela UNESCO, em 2004, quando estudou o perfil dos professores no Brasil.

A maioria dos professores da pesquisa trabalha em escolas localizadas nos municípios do interior (61,6%), o que é compatível com o fato de a maior parte dos municípios brasileiros situar-se nessa categoria. A quarta parte (25,6%) atua nas capitais e os demais (12,8%) nas chamadas periferias urbanas [...]. (UNESCO, 2004, p. 56).

Já no segundo bloco de perguntas, a subdivisão foi relativa às questões de formação inicial, licenciatura, pós-graduação, utilização de internet na formação, cursos de formação continuada, situação funcional na escola, tempo de serviço, ciclos e/ou níveis que leciona, quantidade de turmas que leciona, quantidade de aulas ministradas por semana, se leciona em outras escolas e qual a diferença entre elas.

No terceiro bloco, as perguntas fizeram referência quanto ao livro didático adotado na escola em que atuavam, ao programa desenvolvido na escola, quais eram as referências curriculares na construção do programa, quais materiais didáticos utilizados na escola, a quantidade de materiais didáticos que a escola disponibilizava, se tinham facilidade em utilizar esses materiais didáticos, se a escola tinha materiais didáticos para a ministração das aulas de Geografia, o que foi pedido na lista de material escolar, como o professor trabalhava os conteúdos escolares, quais atividades extra classe eram desenvolvidas, quais as dificuldades encontradas na sala de aula, qual conteúdo tinham mais dificuldades para trabalhar, se possuíam dificuldade em trabalhar o conteúdo de meio ambiente em sala de aula, se o professor assinava alguma publicação referente à educação, se a escola possuía biblioteca, se a biblioteca possuía títulos atualizados, e como os livros foram selecionados para aquisição.

Ainda no mesmo bloco, as questões se preocupavam com a prática do professor, identificando se o professor utilizava computador para preparar as aulas, se usava a internet para pesquisa, quais sites mais usava, se o professor possuía e-mail e qual, se tinha computador

em casa, se utilizava redes sociais de modo geral, se tinha celular com internet, se trabalhava de forma diferenciada no ensino noturno, se acreditava que ao ensinar o conteúdo estava contribuindo para a melhoria do aluno como cidadão, se gostava de estudar Geografia na Educação Básica, qual era a opinião sobre a importância da Geografia, se a escola promovia inclusão de alunos com deficiência, se tinha alunos com deficiência na sua sala de aula, se o professor havia sido preparado para trabalhar com alunos com deficiência, e se participava de projetos Interdisciplinares na escola.

No quarto bloco de perguntas foram indagados sobre se havia dificuldades em trabalhar o conteúdo no ensino compacto/ supletivo/ EJA, qual era a metodologia de ensino empregada no compacto/ supletivo/ EJA. E concluiu-se o roteiro do questionário com um espaço destinado para um recado que o professor desejasse registrar para a equipe organizadora da pesquisa em questão.

## **A PESQUISA EM CAMPO**

Acredita-se ser fundamental pesquisar sobre o percurso de vida do professor, visto que é compreensível que dentro de sala de aula esse profissional tenha suas experiências para além de outras características construídas ao longo da sua vida que impactam no modo de ensinar e trabalhar os conteúdos com a sua turma. Nesse contexto, Andrade; Costella (2020) salientam que:

[...] A maneira como ensinamos está diretamente relacionada àquilo que somos como pessoa quando exercemos o fazer pedagógico, na medida em que no ensino as dimensões profissionais entrecruzam sempre, inevitavelmente, com as dimensões pessoais, estando, portanto, entrelaçadas às trajetórias docentes a própria trajetória de vida (Andrade; Costella, 2020, p. 348).

Para a aplicação dos questionários, a equipe do projeto primeiramente entrou em contato com as Secretarias de Educação de cada município se identificando e explicando qual a finalidade do projeto para coletar os dados necessários, e em contrapartida, foram ofertados cursos de formação continuada aos professores das escolas públicas municipais e estaduais, com as temáticas sobre inclusão social, cartografia básica e ensino de Geografia para estudantes surdos, ou Ensino de Geografia Bilíngue (Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS), de forma gratuita tanto para os cursistas como para as secretarias de Educação dos municípios participantes. Para a realização dos cursos, a equipe pesquisadora deslocou-se para

os municípios com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG.

Importante salientar que a aplicação dos questionários foi imprescindível e teve por objetivo principal identificar as demandas existentes, bem como compreender qual a formação e atuação do docente, detectar a forma o professor detém vínculo empregatício (concursado ou contratado/designado) e conhecer as práticas pedagógicas por eles utilizadas. E nesse sentido, Nunes (2001, p. 27) afirma que:

As pesquisas sobre formação e profissão docente apontam para uma revisão da compreensão da prática pedagógica do professor, que é tomado como mobilizador de saberes profissionais. Considera-se, assim, que este, em sua trajetória, constrói e reconstrói seus conhecimentos conforme a necessidade de utilização dos mesmos, suas experiências, seus percursos formativos e profissionais.

Sob essa ótica, a adesão da proposta em oferecer um curso de formação continuada aos professores, associado à aplicabilidade dos questionários, foi bem recebida e em alguns municípios houve um apelo por parte de professores e gestão escolar por mais cursos disponíveis nos anos posteriores, com o intuito de interligar a universidades e as práticas escolares, bem como, cursos de extensão na mesma perspectiva.

Alguns municípios que não aderiram ao projeto relataram que por ser no segundo semestre e mais ao final do ano não era possível a realização do mesmo, embora tenham solicitado para o ano seguinte os cursos ministrados e justificou que a escola já estava com os dias agendados para atender as necessidades do calendário escolar e sem data disponível para o mesmo ano, contudo, havia o interesse em participar do projeto, em outro momento.

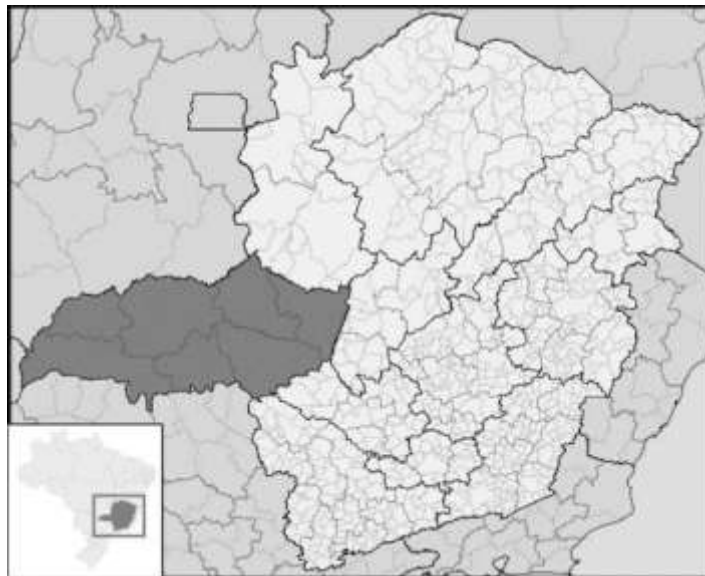
Os cursos de extensão de formação continuada tiveram uma boa aceitação, uma vez que os cursistas declararam que eram carentes de uma instrução aprofundada, mas que tivesse relação com sua prática, na proposição de inclusão social, porque as escolas possuíam a necessidade de atender aos alunos com deficiência e que os docentes nem sempre tinham acesso aos conteúdos advindos dos centros de ensino superior. Reforçaram, assim, a importância de ter a parceria entre escolas públicas de ensino regular da educação básica e instituições de ensino superior, ao passo que as mesmas tinham a obrigatoriedade fundamentada em três pilares, a saber: ensino, pesquisa e extensão.

Desse modo, a equipe deslocou-se em datas previamente agendadas junto a cada Secretaria de Educação de cada município participante e ao chegar no local designado para a ministração do curso de Formação Continuada aos professores, foram recebidos e

encaminhados a sala de aula. Sendo assim, a equipe se apresentou com nomes, cargos ocupados dentro da Universidade e expôs sobre a própria Universidade Federal de Uberlândia, o Instituto de Geografia, o Laboratório de Geografia e Educação Popular - LAGEPOP envolvido no projeto, assim como a linha de pesquisa de interesse, e o objetivo de coletar dados dos professores da rede pública da educação básica, identificando características do perfil dos docentes entrevistados.

Como pode ser observado na Imagem 1, os treze municípios pesquisados estão localizados no Triângulo Mineiro, Minas Gerais, Brasil.

IMAGEM 1 – VISUALIZAÇÃO DO MAPA DE MINAS GERAIS COM DESTAQUE PARA A REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO.



Fonte: Gabriel Franco - Brasil Escola (s.d.).

Os professores receberam um questionário, impresso, contendo os quatro blocos de perguntas e enumerados de 01 a 35, sendo algumas perguntas em subtópicos para serem respondidas (conforme Imagem 2). O tempo destinado ao preenchimento do mesmo era de 35 minutos a 50 minutos em média. Concluída essa etapa, a equipe de pesquisadores se organizou para ministração da formação continuada, que se realizou em uma média de 02 a 04 horas de ministrações associadas a prática didática e com pausas para lanches. Assim, caso fosse necessário um tempo maior para a conclusão da solicitação de dois ou três cursos a equipe era avisada e agendada uma outra data para o retorno da e finalização do projeto no município solicitante.



Na prática, o município de Cascalho Rico agendou a temática de Cartografia Básica com duração de 4 horas. O município de Cachoeira Dourada teve duas datas agendadas e ambas as datas com a temática escolhida sobre Ensino de Geografia Bilíngue. O município de Tupaciguara também agendou duas datas, com o curso de Ensino de Geografia Bilíngue, nos dois encontros.

#### IMAGEM 2 – PROFESSORES RESPONDENDO AO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA.



Fonte: Arquivo dos autores (2023).

O município de Gurinhatã agendou um encontro com a temática escolhida de Inclusão Social. O município de Centralina escolheu o curso de formação com a temática sobre Inclusão Social. Monte Alegre de Minas agendou um dia com dois encontros, em dois turnos diferentes, na qual o primeiro turno teve a temática escolhida da Cartografia Básica pela manhã e o segundo turno a temática escolhida foi Ensino de Geografia Bilíngue.

No município de Ipiaçu foi agendada um encontro para o curso de formação continuada com a temática sobre Cartografia Básica, no turno matutino, e no vespertino, a temática de Ensino de Geografia Bilíngue. Para o município de Indianópolis foi agendado um encontro pela gestão escolar com a temática apresentada sobre Ensino de Geografia Bilíngue.

Araporã, Canápolis, Capinópolis e Santa Vitória foram os municípios que a equipe do projeto entrou em contato via telefone, e-mail e também com visitas presenciais, mas que não tiveram interesse pelos cursos de Formação Continuada ofertados de modo gratuito e com

certificações aos docentes entrevistados. Desse modo, não houve aplicação dos questionários aos docentes.

A equipe a frente da pesquisa deslocou-se até os municípios que recusaram participar da pesquisa, entrou em contato com a Secretaria de Educação de modo presencial e mesmo assim não houve interesse de agendar uma data para dar prosseguimento tanto ao curso de Formação Continuada como para a aplicação dos questionários para que os dados do perfil dos professores nos respectivos municípios fossem coletados.

A pesquisa realizada pelo projeto “Dados Básicos sobre o ensino de Geografia no contexto do Triângulo Mineiro” tem como premissa a coleta de dados e a aferição dos mesmos com a finalidade de assimilar os aspectos que impactam diretamente no modo de vida, experiências, formação acadêmica e atuação dos professores entrevistados.

Foi relevante que os dados coletados para a fundamentação da pesquisa fossem mensurados e comparados entre si, pois os mesmos podem revelar as desigualdades e diferenças existentes por diversos fatores sociais, econômicos, culturais, níveis de classe pertencentes, entre outros.

Para além de coletar dados foi necessário prosseguir com a tabulações dos mesmos para a finalidade de conhecer o perfil do professor atuante nos municípios de base para a pesquisa. É válido ressaltar que os resultados analisados servem de arcabouço para se propor melhorias na educação, de forma que contribuam com um ensino de qualidade e mais igualitário tendo por base condições de trabalho favorável aos profissionais de educação e que possam atingir a satisfação pessoal e educacional dos estudantes.

Neste contexto, a obra intitulada de “O perfil dos professores brasileiros: o que fazem, o que pensam, e que almejam” publicada pela UNESCO (2004) expõe algumas ideias com base no que foi analisado a fim de sugerir com base nas análises do perfil de professores alguns pontos com o intuito de melhorias da qualidade do ensino brasileiro como:

(...) investir em políticas capazes de contribuir para a atenuação / eliminação das disparidades regionais; investir em avaliações e pesquisas que possam identificar estratégias inovadoras que dão ênfase à qualidade, no âmbito da prática dos professores e das escolas; investir em instrumentos e mecanismos que possibilitem uma melhor avaliação da qualidade da oferta de formação continuada para os professores; desenvolver mecanismos que tornem as avaliações mais acessíveis para os professores e para os gestores das escolas e das redes de ensino; estimular a incorporação de temas emergentes na sociedade ao currículo escolar e regulamentar a capacitação em serviço, prevista pela LDB (UNESCO, 2004, p. 180 - 181).



Nesse intuito, as pesquisas embasadas no conhecimento da realidade dos professores tem um potencial imenso de imersão no cotidiano escolar realizado pelos docentes, e assim permitir futuras propostas de melhoria na qualidade do sistema de ensino brasileiro como cursos de formação continuada, melhores materiais didáticos, e que também estejam à disposição para serem utilizados em sala de aula, ambiente favorável para atender as demandas de professores e estudantes, entre outras sugestões que proporcionam desenvolvimento educacional.

Como bem, enfatiza Giroto; Mormul (2019, p. 436) sobre tais sugestões em que afirmam “Em nossa perspectiva, a responsabilidade da formação continuada de professores é, antes de tudo, das redes de ensino, que devem garantir cursos e condições para que os docentes participem dos mesmos e sejam valorizados, salarialmente (...)”

Considera-se que os Cursos de Formação Continuada podem auxiliar os docentes na aquisição de conhecimento e aprimoramento dos saberes, sejam os estudados anteriormente, sejam outros “novos”. Os municípios que agendaram datas abraçaram o projeto com a intenção de trazer também a universidade para dentro das escolas e muitos declararam que tinham interesse em novas possibilidades de encontros.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto concluiu a etapa de aplicação dos questionários em parceria com os Cursos de Formação Continuada com êxito, sendo a participação maior de professores Pedagogos. Esta questão, de toda forma também é interessante, pois evidencia a falta dos outros profissionais atuantes nas escolas básicas do interior do interior no Brasil.

A pesquisa visava compreender as demandas e necessidades existentes nesses municípios para que com os dados em mãos fosse possível propor sugestões pertinentes ao ensino e as aprendizagens e até mesmo a formação continuada de professores como bem sugeridos nas pesquisas com a intenção de contribuir para a melhoria do sistema educacional nas áreas com necessidades detectadas.

A pesquisa pretendeu contribuir com uma atitude reflexiva e crítica sobre a formação ofertada e recebida nas universidades, assim como também na sua própria contribuição para novos cursos de formação continuada na escola básica, lembrando os compromissos das instituições de ensino superior, especialmente as universidades públicas.

Para os pesquisadores, especialmente os bolsistas de iniciação científica, a formação em pesquisa ajudou a organizar o saber e o saber fazer docente, propiciando a formação na prática,

e incentivando a identificação de necessidades dos outros professores, também em formação, mas de forma continuada.

A tabulação dos dados e sua análise permitiu organizar as informações, identificando as situações que necessitam de apoio e colaboração, sendo propício para a criação de novas ideias, ou, para aprimorar propostas já existentes. Entre os dados coletados observou-se que a maioria dos professores foram formados em universidade privadas, sendo alguns já na modalidade de Educação a Distância - EAD. Estas informações serão trabalhadas em outros artigos, o que se espera, possa contribuir para o conhecimento da realidade docente no Brasil.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Cristiane Maciel de Souza; COSTELLA, Roselane Zordan. As dimensões pessoais e profissionais na construção identitária dos professores de Geografia. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 10, n. 19, p. 345-363, jan./jun. 2020.

GIROTTTO, Eduardo Donizeti; MORMUL, Najla Mehana. O perfil do professor de Geografia no Brasil: entre o profissionalismo e a precarização. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v. 20, n. 71, p. 420-438, set. 2019.

GUITARRARA, Paloma. Triângulo Mineiro. **Brasil Escola**, [s. l.]. Disponível em: <https://brasilescuela.uol.com.br/brasil/triangulo-mineiro.htm>. Acesso em: 21 abr. 2025.

NUNES, C. M. F. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. **Educação & Sociedade**, São Paulo, v. 22, n. 74, p. 27-42, abr. 2001.

SILVA, Osni Oliveira Noberto da; MIRANDA, Theresinha Guimarães; BORDAS, Miguel Angel Garcia. Perfil sociodemográfico dos professores de atendimento educacional especializado da região do Piemonte da Diamantina - Bahia. **Revista Humanidades e Inovação**, [s. l.], v. 8, n. 45, p. 247-256, 2021.

UNESCO. **O perfil dos professores brasileiros: o que fazem, o que pensam, o que almejam: pesquisa nacional UNESCO**. São Paulo: Moderna, 2004. 225 p.